

AULA 03 — Como um meme argumenta

Ler textos que não são feitos só de palavras

PCA – Letramento Digital e Midiático · 3º BIMESTRE · 90 minutos · Atividade em dupla

Estudante(s): _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

Um meme parece a coisa menos séria do mundo. É justamente por isso que ele funciona tão bem como argumento: ninguém baixa a guarda diante de uma piada.

Nesta aula você vai aprender a desmontar um meme como se desmonta um texto argumentativo — porque é exatamente isso que ele é. E vai descobrir que essa habilidade é a mesma cobrada no ENEM e no PAS quando aparece uma charge, um infográfico ou uma propaganda.

CONCEITO-CHAVE · O QUE VOCÊ DEVE SABER AO FINAL DESTA AULA

1) Explicar o que são multiletramentos e textos multimodais. 2) Identificar a tese implícita de uma peça visual. 3) Reconhecer os recursos de persuasão mais comuns. 4) Aplicar um roteiro de análise a qualquer peça que circule nas redes.

FIQUE ATENTO

COMO ESTE MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO. O BLOCO 1 é para ser lido e resolvido em sala, em dupla. O BLOCO 2 é para concluir em casa e trazer na próxima aula.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das seções 1 a 5 e resolução das questões 1 a 4 · cerca de 60% do material

1. Texto não é só palavra

A primeira coisa a desfazer é uma ideia herdada da escola tradicional: a de que texto é aquilo que tem parágrafos.

CONCEITO-CHAVE · TEXTO MULTIMODAL

Texto que combina mais de uma linguagem para produzir sentido: palavra escrita, imagem, cor, tipografia, som, movimento, disposição no espaço. Um meme, uma capa de álbum, um infográfico, uma embalagem, um post e um vídeo curto são textos multimodais.

CONCEITO-CHAVE · MULTILETRAMENTOS

Conjunto de habilidades necessárias para ler e produzir textos que combinam várias linguagens e circulam em suportes diversos. O termo é plural de propósito: não basta saber ler palavras, é preciso saber ler imagem, som, formato e contexto de circulação.

Repare que nada disso é novidade absoluta. Uma charge de jornal do século XIX já era texto multimodal. O que mudou foi a escala: hoje qualquer pessoa produz e distribui, e o volume é incomparavelmente maior.

FIQUE ATENTO

Aqui está a razão pela qual isso importa para a sua prova: o ENEM e o PAS cobram leitura de charge, tirinha, infográfico, cartaz de campanha e propaganda com muita frequência. Quem só sabe ler parágrafo perde essas questões — e elas são consideradas fáceis por quem sabe o método.

RESUMINDO

- Texto multimodal combina várias linguagens para produzir sentido.
- Multiletramentos: habilidades para ler e produzir esses textos.
- Charge, tirinha e infográfico são cobrados com frequência em prova.

2. Anatomia de um meme

Um meme tem estrutura, e a estrutura é bastante estável. Reconhecê-la é o primeiro passo para analisá-lo.

CONCEITO-CHAVE · OS QUATRO COMPONENTES

FORMATO: o modelo reconhecível — a imagem-base, o enquadramento, o padrão que se repete. **CONTEÚDO:** o texto ou a adaptação específica daquela ocorrência. **REFERÊNCIA:** aquilo que o leitor precisa conhecer previamente para entender. **POSTURA:** a atitude implícita — ironia, deboche, indignação, resignação, cumplicidade.

A **REFERÊNCIA** é o componente mais interessante, porque cria pertencimento. Quem entende a piada faz parte do grupo; quem não entende fica de fora. O meme funciona, portanto, como senha de comunidade — e essa é uma função social relevante, não um detalhe.

EXEMPLO · POR QUE A PIADA EXPLICADA PERDE A GRAÇA

Se alguém precisa explicar o meme, ele deixa de cumprir a função de senha: o efeito dependia do reconhecimento imediato. Isso mostra que boa parte do sentido não está na imagem em si, e sim no repertório compartilhado entre quem publica e quem lê.

A **POSTURA** é o que carrega o argumento. Um mesmo fato pode ser apresentado com indignação, com deboche ou com resignação — e cada escolha sugere uma conclusão diferente sobre o que se deve pensar e fazer a respeito.

RESUMINDO

- Formato, conteúdo, referência e postura.
- A referência funciona como senha de pertencimento.
- A postura é onde o argumento se esconde.

3. A tese que não é dita

Aqui está o centro da aula. Todo meme que trata de assunto público defende uma tese — e quase nunca a enuncia.

CONCEITO-CHAVE · TESE IMPLÍCITA

Afirmção que o texto sustenta sem declarar abertamente, deixando que o leitor a conclua sozinho. É mais eficaz do que a tese explícita por duas razões: quem conclui sozinho resiste menos, e quem publicou pode sempre alegar que "era só uma piada".

O procedimento para revelar a tese é simples. Pergunte: se eu concordar com este meme, com o que exatamente eu estou concordando? Escreva a resposta em uma frase afirmativa. Essa frase é a tese.

EXEMPLO · TRANSFORMANDO PIADA EM AFIRMAÇÃO

Um meme que compara dois grupos e ridiculariza um deles sustenta, traduzido em frase, algo como: "pessoas desse grupo são inferiores nisto". Um meme que debocha de quem se preocupa com um problema sustenta: "esse problema não é sério". Uma vez escrita, a afirmação pode ser discutida — e é justamente essa discussão que o formato de piada evitava.

FIQUE ATENTO

Essa é a habilidade mais transferível da aula: TRANSFORMAR A PIADA EM AFIRMAÇÃO. Enquanto o conteúdo permanece como humor, ele é imune à crítica, porque quem questiona vira o chato. Escrito como frase afirmativa, ele entra no terreno onde argumentos podem ser confrontados com evidências.

Isso não significa que todo meme seja perigoso nem que humor seja suspeito. Significa que humor sobre assunto público também comunica posição — e posição pode ser examinada.

RESUMINDO

- Todo meme sobre assunto público sustenta uma tese implícita.
- Pergunta-chave: concordando com isto, com o que estou concordando?
- Transformar a piada em afirmação permite discuti-la.

4. Recursos de persuasão

Peças visuais usam recursos identificáveis. Conhecê-los evita ser convencido sem perceber — e ajuda a produzir melhor.

CONCEITO-CHAVE · CINCO RECURSOS FREQUENTES

APELO À EMOÇÃO: aciona medo, raiva, ternura ou orgulho antes de qualquer raciocínio. SIMPLIFICAÇÃO: reduz um problema complexo a dois lados, sem meio-termo. AUTORIDADE APARENTE: usa jaleco, gráfico, número ou logotipo para sugerir base científica que pode não existir. GENERALIZAÇÃO: transforma um caso isolado em regra geral. DESCONTEXTUALIZAÇÃO: usa uma imagem ou frase verdadeira em situação diferente da original.

A AUTORIDADE APARENTE merece atenção especial no ambiente digital. Um gráfico sem fonte, sem eixo identificado e sem período de referência não é dado: é desenho. E, mesmo assim, produz sensação de rigor.

FIQUE ATENTO

A DESCONTEXTUALIZAÇÃO é a mais difícil de detectar, porque nada ali é falso. A foto é real, a frase foi dita, o número existe. O que foi alterado é o contexto — e é o contexto que dá o sentido. Guarde isso para a Aula 05, quando estudarmos checagem: boa parte da desinformação não usa mentira inventada, e sim verdade deslocada.

RESUMINDO

- Emoção, simplificação, autoridade aparente, generalização, descontextualização.
- Gráfico sem fonte e sem eixo é desenho, não dado.
- Descontextualizar é usar material verdadeiro fora do contexto original.

5. O roteiro de análise

Junte tudo em um procedimento de seis perguntas. Você vai usá-lo na atividade, no Manual de Boas Práticas e nas provas.

CONCEITO-CHAVE · SEIS PERGUNTAS PARA ANALISAR UMA PEÇA

1) O QUE EU VEJO? Descreva antes de interpretar: elementos, cores, posições, texto. 2) QUAL É A REFERÊNCIA? O que preciso conhecer para entender? 3) QUAL É A POSTURA? Ironia, indignação, deboche, ternura? 4) QUAL É A TESE? Escreva em uma frase afirmativa. 5) QUE RECURSO FOI USADO? Emoção, simplificação, autoridade aparente, generalização, descontextualização? 6) QUEM GANHA COM ISSO? A quem serve que essa ideia circule?

A pergunta 1 é a mais pulada e a mais importante. Descrever antes de interpretar impede que você projete na peça o que já pensava antes de olhar — e essa é a fonte mais comum de erro em prova de interpretação.

FIQUE ATENTO

Aplique este roteiro também às peças de que você GOSTA e com as quais CONCORDA. Analisar só o que nos incomoda não é pensamento crítico: é confirmação de opinião com aparência de análise.

RESUMINDO

- Seis perguntas: vejo, referência, postura, tese, recurso, quem ganha.
- Descrever antes de interpretar evita projetar a própria opinião.
- Aplique também ao que você aprova.

ATIVIDADE — PARTE A (em sala)

Responda no espaço abaixo. Você pode consultar o texto durante a resolução.

1. Expliquem o que é um TEXTO MULTIMODAL e deem três exemplos que vocês encontraram hoje, antes desta aula.
2. Descrevam os quatro componentes de um meme e expliquem por que a REFERÊNCIA funciona como senha de pertencimento.
3. Escolham um meme que circule na turma — que não ofenda ninguém da escola — e escrevam a TESE dele em uma frase afirmativa. Depois respondam: escrita assim, a afirmação continua parecendo inofensiva?
4. Identifiquem, na peça escolhida, qual dos cinco recursos de persuasão foi usado. Justifiquem.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page, typical of notebook or legal stationery. There are no margins, text, or other markings present.

6. Produzir também é responsabilidade

Até aqui você aprendeu a ler. Vale falar de produzir, porque neste componente você vai produzir bastante — inclusive o Manual de Boas Práticas Digitais.

Quem produz uma peça que circula assume três responsabilidades. A primeira é com a VERACIDADE: dado sem fonte não deve ser publicado como dado. A segunda é com o CONTEXTO: usar imagem ou fala fora do contexto original desinforma, mesmo sem mentira. A terceira é com as PESSOAS ENVOLVIDAS: usar a imagem de um colega em um meme é usar a imagem de alguém — e você já sabe, da Aula 02, o que isso significa.

FIQUE ATENTO

Regra prática para a vida escolar: meme com colega identificável, mesmo que ele tenha rido na hora, é material que persiste, sai do contexto e pode humilhar depois. O consentimento dado numa roda de amigos não autoriza circulação aberta — e isso não é excesso de zelo: é o art. 5º, X, da Constituição.

Do lado positivo: produzir bem é uma competência valiosa. Explicar um assunto complexo em uma peça visual clara, correta e acessível é difícil, e quem sabe fazer isso tem vantagem em qualquer área.

RESUMINDO

- Três responsabilidades: veracidade, contexto e pessoas envolvidas.
- Meme com colega identificável persiste e sai do contexto.
- Produzir peça clara e correta é competência valorizada.

7. Acessibilidade: quem não está vendo

Há uma dimensão que quase ninguém considera ao produzir conteúdo visual, e ela é obrigação legal.

CONCEITO-CHAVE · LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO — LEI Nº 13.146/2015

Assegura o direito de acesso à informação e à comunicação em condições de igualdade, e prevê que sítios e conteúdos digitais devem ser acessíveis à pessoa com deficiência. Acessibilidade não é favor nem cortesia: é direito.

Na prática, produzir de forma acessível envolve coisas simples. TEXTO ALTERNATIVO descreve a imagem para quem usa leitor de tela. LEGENDA torna o vídeo utilizável por pessoas surdas e por quem está sem fone. CONTRASTE adequado entre texto e fundo ajuda quem tem baixa visão. FONTE legível e texto não excessivamente pequeno beneficiam todo mundo.

EXEMPLO · O TEXTO ALTERNATIVO EM UMA FRASE

Em vez de "foto", escreva o que a imagem mostra e por que ela está ali: "gráfico de barras mostrando queda do desmatamento entre 2023 e 2025". Leva dez segundos e é a diferença entre alguém acessar ou não a informação.

FIQUE ATENTO

Guarde para o Manual de Boas Práticas Digitais, produto final deste componente: um manual sobre uso ético da internet que não seja acessível contradiz a si mesmo. Acessibilidade será critério de avaliação.

RESUMINDO

- LBI: conteúdo digital acessível é direito, não cortesia.
- Texto alternativo, legenda, contraste e fonte legível.
- Acessibilidade será critério de avaliação do produto final.

ATIVIDADE — PARTE B (em casa)

Traga estas respostas prontas na próxima aula. Elas serão o ponto de partida da discussão.

1. Aplique o roteiro de seis perguntas da seção 5 a UMA peça visual que você encontrar hoje — meme, propaganda, cartaz ou infográfico. Responda a todas as seis.
2. Explique o que é DESCONTEXTUALIZAÇÃO e por que ela é mais difícil de detectar do que uma mentira inventada.
3. QUESTÃO DE FECHAMENTO. Produza uma peça visual simples — pode ser desenhada à mão e fotografada — que explique corretamente UM conceito desta aula. Escreva ao lado: o texto alternativo dela, a tese que ela sustenta e o público a quem se dirige.

[illegible]

GLOSSÁRIO DA AULA

Termo	Definição
Texto multimodal	Texto que combina várias linguagens para produzir sentido.
Multiletramentos	Habilidades de ler e produzir textos em múltiplas linguagens e suportes.
Tese implícita	Afirmção sustentada sem ser declarada abertamente.
Referência	Repertório prévio necessário para compreender a peça.
Postura	Atitude implícita: ironia, indignação, deboche, ternura.
Autoridade aparente	Uso de elementos que sugerem rigor sem base real.
Descontextualização	Uso de material verdadeiro fora do contexto original.
Texto alternativo	Descrição de imagem para leitores de tela.
Acessibilidade	Condição de uso do conteúdo por pessoas com deficiência.

REPERTÓRIO PARA A REDAÇÃO E PARA O VESTIBULAR

Esta aula entrega uma habilidade de prova, não só um repertório: a leitura de textos multimodais é cobrada em toda edição do ENEM e do PAS. Para redação, o conceito mais rentável é o de TESE IMPLÍCITA, com a observação de que o formato de humor protege o argumento da crítica — serve a temas sobre desinformação, redes, preconceito e liberdade de expressão. Acrescente acessibilidade digital com base na LBI e você terá uma proposta de intervenção concreta e bem fundamentada.

PARA IR ALÉM

- BRASIL. Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão, arts. 63 e 67.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988, art. 5º, X.
- EDUCAMÍDIA. Guia de Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.
- Provas do ENEM e do PAS/UnB com charges, tirinhas e infográficos — treine com questões antigas.